E OS CONTRAS

desde os tempos escolares, de fazer requerimentos, levei imenso tempo a redigir o que me dará direito a figurar no recenseamento eleitoral. É assim com atraso, Mário da Rocha, que lhe pego na palavra. E muito de corrida, ainda por cima, pois tenho de rever cuidadosamente a pontuação do que escrevi no papel de

Depois de proferir magistrais conferências na Catedral e no Liceu de Farouma sobre «O Magistério da Igreja» e a outra subordinada ao tema «Um exemplo de fidelidade» —, o sr. D Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, partiu, em 11 do corrente, para Roma.

Foi ali, como delegado dos Bispos de Portugal, para tratar de assuntos referentes ao Colégio Português. Mas, durante a sua permanência na Cidade Eterna, donde se espera que regresse em meados ou fins da próxima semana, o ilustre Prelado será recebido pelo Papa em audiência.

Ao sr. D. Manuel desejamos proveitosos resultados na sua missão e feliz regresso à sua, e nossa, Diocese.

loão Sarabando

Ex mo Sr.

ESABITUADO, vinte e cinco linhas. A pontuação e a ortografia, para lhe ser franco. Fui sempre muito subdesenvolvido nessas duas prendas - e quem pode afirmar, sem elas, que sabe ler e escrever português, como manda a lei? Imagine só que, numa das muitas redacções que fiz, o subconsciente me pregou a partida de grafar eleithoral, como os nossos avós I Um desconcerto que me deixou gemebundo e me obriga a passar a pente fino (e de Prontuário Ortográphico na mão) as últimas folhas da resma de papel que já gastei em exercícios. Que consequências não poderá ter a falta dum acento, ou uma virgula a mais? Todo eu tremo só de pensar nisso!

> Desculpe assim que, por esta semana, pouco mais faça do que agradecer a contribuição que trouxe à «rodagem» do diálogo entre nós. Muito há que praticar ainda, do meu lado e do seu, sem dúvida, até ficarmos sem papas na língua. Se é difícil escrever com lisura, não é mais fácil falar com acerto. E há sobre nós dois uma ganga de sé

culos a empecer-nos os movimentos. Sei que nenhum de nós tem pressa: é toda a nossa vida que se joga nisto e não vamos morrer com a Verdade aprisionada na mão! Todos os dias refazemos o mundo e nos recons truímos a nós próprios. Estar vivo é isso: é saber (ou não saber I) que as células com que iniciei este artigo não serão as mesmas com que vou terminá-lo... E, todavia, este rio em que vamos tem uma consistência, um curso, uma coerência aparente e real até quando transborda ou entra em sequeiro ! Como as linhas que a trouxe-mouxe vou lançando para não perder o horário-limite da tipografia, algo se coordena visando um fim, obscuro embora, no que fazemos ou pensamos. E esse fim acontece, mesmo que não se queira!

Penso, assim, que nenhum diálogo é inútil, por menos pragmático que pareça. Eu chamo-o ao real; V. convoca--me para a utopla. Perdemo--nos um do outro? Os tais pragmáticos dirão - e dizem - que sim, mas eu aposto o contrário, pois sou um homem de práxis - e esta é colectiva, como sabe: É rio em que

Continua na página cinco



O Eng.º Manuel Graça, representante do Correio-Mor na Lubrapex-68, entrega a Morais Calado a -Medalha de Ouro-

ECOS DUMA EXPOSIÇÃO

A que propósito — perguntará alguém — tanto relevo, com foto-grafia e tudo o mais, a um restrito aspecto da vida filatélica? Respondemos: sendo a filatelia o empenho de muitos, nem todos se apercebem da missão cultural e educativa que aquele sugestivo e tão divulgado género de coleccionamento pode — e deve! — atingir; as exposições são magnifica propaganda e os prémios são óptimo incentivo— mas os defeitos na organização dos certames e os errados critérios na atribuição de galardões desvirtuam o mais nobre escopo da filatelia. Ora José da Purificação Morais Calado, nome grande na filatelia aveirense, há muito ganhou, no mundo dos selos, créditos nacionais e internacionais, com suas invejáveis colecções, ordenadas com ciência, gosto e consciência. Altamente e repetidamente premiado na Metrópole portuguesa, no Brasil, no Funchal, tem autoridade para falar. E é que falou mesmo, logo após a famosa Lubrapex-68, para os auditores da Emissora, numa entrevista em que respondeu a perguntas do Dr. António Silva Gama, outro conhecido nome na filatelia nacional. Por isso foi que julgimos dignas desta párina as palarras proliminares do entrevistado. gámos dignas desta página as palavras preliminares do entrevistador e a entrevista — tanto mais que o acontecimento teve significativa (e útil) repercussão nos meios filatélicos.

A linha que traçámos de divulgar o que foi a LUBRAPEX-68 através dos comentários dos filatelistas presentes a esse certame, não poderia-mos de modo algum deixar de ouvir Morais Calado, filatelista dos mais ilustres. Impunha-se escutar a sua opinião, haja em vista que para além de distinto coleccionador clássico (ainda nesta exposição recebeu -Medalha de Ouro-), tem sido o grande impulsionador da filatella avelrense, através da Secção Filatélica do Clube dos Galitos

de Aveiro, de que até foi fundador do seu boletim «Selos & Moedas». Depoimento valioso também, porque ele foi o organizador, em 1966, ainda em Aveiro, do I Congresso Nacional de Filatella, que decorreu, conjuntamente, com a I Exposição Nacional Temática

Tinha, portanto, uma palavra autorizada a dizer, palavra que, como de hábito, é sem-

— Diga - me, Morais Calado, qual a impressão geral que colheu da LUBRAPEX-68 ?

A melhor, quanto a organização. Por já ter suportado traba-lhos desta natureza e com tamaresponsabilidade, sei avaliar o esforço dos organizadores. È certo que não me surpreendeu o topar com uma tão correcta e tão apreciável organização, por conhecer bem de perto o orientador de tão arriscada empresa presidente do Clube Filatélico da Madeira, Dr. Morais Sarmento, meu amigo e comprovinciano: conheço bem a força do seu dinamismo e o entusiasmo que nutre pela filatelia; e é a ele e aos seus colaboradores mais próximos que se fica a dever o exito do grande certame de 1968. E, entre eles, muito me apraz salientar os nomes de dois elementos de grande preponderância - o meu muito prezado e bom amigo Padre Higino de Vasconcelos, Vice-Presidente do Clube e grande entusiasta pela di-vulgação da filatelia, e o sr. Pinto Ferreira, já cognominado, ajustadamente, «colosso» da Lubrapex-68, tão relevantes foram os serviços que prestou a esta exposição. Mas,

Continue na página cinco



São frequentes as noticias que nos vêm do Ultramar, subscritas por Jovens e simpáticos assinantes do Litoral - quase sempre pa-

tavras de incentivo para que prossigamos neste «apostolado por Aveiro» (assim nos diz um deles) e para continuarmos «a ser presença de Aveiro no Portugal distante- (como outro nos refere). A todos daqui abraçamos em abraço muito estreito — se é que não é já abraço estreito o que estas colunas sema-

naimente lhes levam. Na gravura, um dos muitos que nos escrevem; só que este, «lendo o Litoral à porta da caserna», lá na Guiné, muitas vezes de Aveiro expediu o Litoral para os que, no Ultramar, são agora seus companheiros de armas. E nele queremos saudar todos os que do Ultramar nos escrevem animadoras palavras, que quase nos compensam dos trabalhos e das arrelias

Vittorio Gassman, um dos maiores nomes do teatro europeu e mundial, defende a ideia de que a cultura física é tão útil ao actor como a necessidade habitual e indispensável de estudar um papel. E o que é curioso é que uma das clásulas que costuma impor no contrato dos artistas pertencentes às suas companhias teatrais, é de que todas as manhãs eles pratiquem desporto ao ar livre, correndo pelos campos, respirando ar puro, desintoxicando o corpo e o espírito, numa entrega total à natureza. E vai até ao ponto de dispensar aqueles que, por qualquer motivo, não aceitam esta sua prerrogativa contratual.

Vittorio, que vulgarmente é

mais conhecido pelas suas intervenções no cinema — onde ganha autênticas fortunas, que depois dispende generosamente nas suas realizações teatrais — afirma com esta sua atitude que o actor deve ser tão ágil de pensamento e palavra, como na utilização dos braços e das pernas.

Isto tudo vem a propósito da propensão que os artistas têm, normalmente, para o desleixo físico e para a saturação intelectual, que na maior parte das vezes se torna perniciosa.

Os movimentos de um intérprete são tão importantes (ou mais) para o sucesso de uma en-

Continua na página cinco



ETP 29

30 HP

Especial

Vinhateiro

...e o SUCESSO continua!

MASSEY-FERGUSON Confiança no Futuro!

Pressure Control - Torna extensivas às alfaias rebocadas as possibilidades de transferência de peso do famoso Sistema FERGUSON.

Permite um aumento de rendimento do tractor correspondente a um acréscimo de potência de cerca de 10 H.P.

Multi-Power - Com o simples accionamento de um interruptor, duplica a gama de velocidades e permite um aumento de velocidade em marcha na ordem de

Possibilita o ajuste, em andamento, da velocidade e da potência

NASSEY FERCUSON

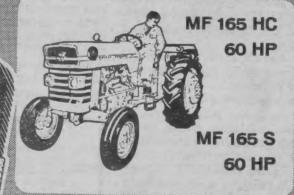
às diferentes condições do ter-

Assistência-A larga divulgação dos tractores MASSEY-FERGUSON tornou possível em todo o mundo o maior e mais eficiente serviço de assistência.

Valor de Retoma - O tractor MASSEY-FERGUSON mantém sempre elevado valor ao longo dos anos, o que torna altamente rentável a sua aquisição.











AGÉNCIA COMERCIAL RIA, L.DA AVEIRO e S. JOÃO DA MADEIRA





Beira-Mar — Varzim

por doença — , regressaram Loura (após longo afastamento) e Joca (já recuperado, depois da lesão que sofreu diante do Gouveia). A equipa, com composição totalmente modificada em relação às últimas jornadas, actuou em 4 x 3 x 3 - justamente o sistema utilizado pelos poveiros. Os homens do meio-campo (Colorado, Chaves e Bernardino, nos locais; e Rico, Aleixo e Pena, nos visitantes), equivalendo-se, no computo geral, deram ao prélio uma feição nive-lada, quiçá ilusória, dado que enquanto uns (aveirenses) corriam muito com a bola, os outros (os poveiros) faziam correr o es férico, denotando melhor sentido de manobra,

A verdade, porém, é que os beiramarenses — que tiveram ar-tes e talento bastante para recuperar dois golos de desvantagem, sabendo reagir ante esse atraso, tentas vezes desalentador (o que significa que a equipa não se perturbou, quando perseguida pelos desfavores da sorte) — se mostraram mais aplicados e mais ciosos da vitória, que poderia muito bem ter sido sua, não fora a deficiente finalização dos dianteiros. E podiam ter mesmo evitado o prolongamento.

Nesse período derradeiro, após Camolas (99 m.) desperdiçar ensejo de desempatar, na recarga de pontapé de Nelson defendido por Paulo — em jogada novamente irregular, pois o madeirense iniciou-a em nítido «fora de jogo» —, também Almeida perdeu o 3-2, concluindo mal um primoroso passe de Colorado (104 m.). Feita a troca de campos, e quando se esperarla que só um novo prélio — que seria justo prémio para a aplicação dos jogadores do Beira--Mar — resolveria a eliminatória, eis que o Varzim, num curto lapso de tempo, obteve dois tentos, re-solvendo a questão... até porque os auri-negros ficaram sem hipóteses para novo «volte-face».

Entre os beiramarenses, distinguiram-se Cleo, Colorado (antes da quebra física, evidente, que lhe notámos), Joca, Marçal, Almeida, Marques e Loura.

Nos varzinistas, Nelson, José Luís, Aleixo, Salvador, Camolas e Benje (na meia hora em que esteve na baliza) superaram os

O sr. Salvador Garcia produziu trabalho de nível aceitável; foi seguro, isento e criterioso — mas esteve mal auxiliado, o que comprometeu a sua actuação.

RESULTADOS DOS RESTANTES JOGOS DA 4.º ELIMINATÓRIA:

U. Tomar - Grandolens					3-0
Aves - Sporting					0-2
Académica — Farense .					2-0
Olhanense - Tramagal					1-0
Belenenses - Sacavenens					1-0
Ferroviários - Vizela .		0	0		0-1
E. PortalegreLeões-	6		0		0-3
Tirsense - Marinhense					2-1
LAMAS - C. U. F					0-1
Porto - Fafe					34
Leixões — Alhandra .					6-
FEIRENSE - SANJOANE	NS	E			0-
Sintrense — Famalicão					114
Nazarenos — Lusitano .					2-
Beis - Vianense					1-
Montilo - Setúbal					1-
U. Leiria — Barreirense					0-
Peniche - Gulmarães .				0	1-
Benfica - Almeirim .					
Atlético - Braga					3-

Sumário Distrital

reja (20-19), 33. 10.° — Bustelo (14-20), 33. 11.° — S. João de Ver (22-25), 33. 12.° — Paivense (17-24), 32. 13.° — Valonguense (17-24), 32, 13.° — Valonguense (19-27), 31, 14.° — Pejão (20-38),

Litoral-15-Fevereiro-969 Número 745 — Página 3 28. 15.° — Cucujães (18-41), 26. 16.° — Cesarense (11-34), 24.

II DIVISÃO

Resultados da 2.º jornada:

Pampilhosa — Avanca .	0			0	0-3
S. Roque - Meathada		9	0	0	0-1
Arouca - Vista-Alegre		10			4-1

Classificação:

1.° — Mealhada (2-0), 6 pontos. 2.° — Arouca (4-2), 4. 3.° — S. Roque (3-2), 4. 4.º — Avanca (4-3), 4. 5.° — Macinhatense (1-0), 3. 6.° — Pampilhosa (0-4), 2. 7.° — Vista--Alegre (1-4), 1.

Macinhatense e Vista-Alegre têm menos um jogo que os restantes concorrentes.

RESERVAS

Resultados da 12.º joi	no	rdi	1:	
Sanjoanense - Espinho .	0			0-3
Valecambrense — Feirense				(a)
Oliveirense — Lusitânia .	٠			4-1

Por desistência da turma de Vale de Cambra, agora interessada na «III Taça do Norte», fol-lhe averbada falta de comparência, somando o Feirense os pontos correspondentes à vitória.

Classificação final:

1.º — Oliveirense (33-13), 31 pontos. 2.° — Sanjoanense (30-10), 27. 3.° — Espinho (28-17), 24. 4.°— Valecambrense (20-29), 24. 5.° -Feirense (17-19), 21. 6.° — Ovarense (9-27), 18. 7.° — Lusitânia (11-33), 17,

Espinho e Valecambrense averbaram, cada qual, uma falta de comparência. Sanjoanense e Feirense têm menos um jogo — mas do seu desfecho não surgirão quaisquer mudanças na tabela, pelo que o grupo da Oliveirense vencedor nesta Zona A, qualificando-se para disputar o título com o Alba, apurado da Zona B, como oportunamente se

Dentro de dias, a A. F. de Aveiro procederá ao sortelo dos campos para esta final, a disputar em duas «māos».

JUNIORES

Fase Final - 6.º jornada:

Lusitânia - Ovarense	0			2-1
Recreto — Sanjoanense		0	0	1-1

Classificação final:

1.º - Sanjoanense (17-4), 17 pontos, 2.º - Recrelo de Agueda (11-10), 13. 3.°—Lusitânia (12-13), 12. 4.º — Ovarense (7-12), 6.

JUVENIS

Resultados da 17.º jornada:

ZONA A

Feirense - Bustelo				15-1
Arrifanense — Lusitânia .			0	1-0
Ovarense - S. Roque .		a		3-0
Sanjoanense - Oliveirense		0		10-0
Espinho — Cucujãos	0		0	2-1
ZONA B				
Alba - Pampilhosa		0		15-1
Vista-Alegre - Beira-Mar	10		10	1-
Anadia - Avanca	۰	0		1-
Mealhada — Esterreja	0		p	14
Recreio - Gafanha		0	0	2-

ZONA A - 1.º - Feirense (54-7), 47 pontos, 2.° — Sanjoa-nense (56-9), 45. 3.° — Ovarense (28-21), 37. 4.° — Cucujāes (24-22), 36. 5.° — Lusitânia (17-23), 33. 6.° — Bustelo (21-27), 33. 7.° — Arrifanense (17-23), 30. 8.° - Oliveirense (15-45), 28, 9.° — Espinho

Classificações:

(11-38), 27. 10.° — S. Roque (12-40), 24. ZONA B-1.º-Alba (40-10), 47 pontos. 2.º — Avanca (29-16), - Recreio de Agueda (22-15), 39. 4.° - Anadia (32-20), 37. 5.° — Beira-Mar (27-19), 37. 6.° — Vista-Alegre (21-26), 32. 7.° — Pampilhosa (27-30), 32. 8.°— Mealhada (10-24), 29. 9. - Estarreja (11-29), 25. 10.º — Gafanha (16-46), 22,

número mais referências a esses jogos.

II DIVISÃO NORTE

8.º jornada:

FLUVIAL — GALITOS SP. FIGUEIRENSE — ILLIABUM ACADÉMICO — NAVAL	51-38
SANIOANENSE — LEÇA GINASIO — SANGALHOS OLIVAIS — ESGUEIRA	60-31

FEMININO - NORTE

I DIVISÃO — 5.º jornada:

ACADÉMICA -	SAI	AOL	NE	NS	E	49-14
PORTO - ACAD					a	42-40
GALITOS - C. E	D. U	. P.				31-40

II DIVISÃO - 5.º jornada:

SPORT - VASCO DA GAMA . 15-12 ESGUEIRA - LEIXÕES . . . 71-2

JUNIORES - NORTE

5.º jornada:

VASCO DA GAMA - GALITOS 64-47

JUVENIS - NORTE

5.º jornada:

OLIVAIS — C. D. U. P. . . . 19-39 GALITOS — PORTO 29-37

Andebol de Sete

2, Flórido, Miguel, Juvenal 2, Vítor Martins, Claro e Deus.

Jogo interessante, em que os beiramarenses lograram, mercê do seu entusiasmo, superar a superior condição técnica dos sadinos, Note-se que a turma aveirense ressentiu da ausência de Helder dos melhores elementos) e, também, do facto de Guerra Lopes

actuar inferiorizado fisicamente. A partida foi quase sempre ni-velada: registaram-se igualdades a 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 9 golos; havia 7-7, no fim do primeiro tempo; e nunca houve grande diferença no «score» (o resultado final foi até o desnível máximo). Os setubalenses comandaram apenas uma vez, quase no início (2-3); no resto do desafio, a marcação foi sempre fa-

variantes (por vezes um porme-nor mínimo, no campo estatistico,

representa um labor ciclópico!),

há já algumas épocas, vai ser

Muito louvàvelmente, o Sporting de Aveiro pretende entrar na ginástica competitiva. E vai fa-

zê-lo, já este ano, aparecendo nas

provas que a Federação Portu-

guesa de Ginástica organiza nos respectivos calendários oficiais. Primeiro, os alunos de mais de

agora ampliado.

EXPLICAÇÕES

Matemática — Física — Desenho (3.º Ciclo)

INFORMA - Papelaria Silva Gomes & C.*

vorável aos auri-negros — excepto nos momentos de empate já referidos, como é óbvio.

Arbitragem isenta, em plano aceitavel.

II DIVISÃO

/Sobre este torneio, cujo início se anunciou ir ser transferido do pretérito sábado para hoje, nada de concreto conseguimos averiguar — quer quanto à ordem dos desafios, quer quanto aos clubes, que o vão disputar.

Soubemos, entretanto, que o Salatinas, vice-campeão de Coimbra, anunciou que desistiria da

Acerca da organização dos campeonatos nacionais, há um ponto que não nos parece certo, cuja revisão se solicita às entidades superiores. Referimo-nos à questão do pagamento dos prémios e das deslocações dos árbitros.

De facto, e sob proposta do Presidente da Comissão Central de Arbitros de Andebol, somente para os encontros da I Divisão-Seniores correrão por sua conta as despesas de deslocação dos árbitros, ficando a cargo dos clubes o pagamento dos prémios de arbitragem (dois árbitros, a 75\$00 cada e um cronometrista, a 25\$00

num total de 175\$00). Para a I Divisão-Juniores e para a II Divisão, Seniores e Juniores, as despesas de arbitragem e deslocação dos árbitros são su-

portadas pelos clubes visitados. Não achamos certo, nem justo, tal critério. Por isso, solicitamos a quem de direito a rectificação desta anomalia. Vamos adiante, apontando uma sugestão, sabido que é por falta das verbas neces-

sárias que se chegou a este ponto. Não seria mais equitativo subsidiar todos os clubes de ambas as divisões e categorias, no final dos torneios, justamente em proporção às despesas havidas com as deslocações dos árbitros?

Ai fica o nosso ponto de vista. Oxalá possa ser aproveitado, com beneficio directo para os clubes que, ao fim e ao cabo, são sampre os maiores sacrificados — eles que são a trave-mestra das modalida-

Duas Assembleias Gerais

votos, para cada um dos clubes que disputam a III Divisão Nacio-nal. d) — um voto, para cada um dos clubes que disputam as provas distritais de seniores.»

Em seguida, na Assembleia

Geral Ordinária, a ordem de trabalhos determinava a apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência, no exercicio de 1967-1968, e do Parecer do Conselho de Contas.

Pronunciaram-se sobre os documentos, rendendo justos encómios aos dirigentes associados, os delegados do Estarreja e do Beira--Mar, srs. Alexandre Miranda e Angelino Apolinário, sendo aprovados por aclamação — tal como as propostas do Conselho de Contas, no sentido de se aplicar o saldo do exercício (22 947\$10) de

júris nomeados pela Federação e

realizam-se nesta cidade; marca-

das, inicialmente para 22 e 23 do

mês em curso, devem ser transfe-

ridas para Março, para dias a in-

ticipar também, e pela primeira vez, nos Campeonatos Nacionais

de Ginástica, marcados para 1 e 2 de Março, em Lisboa. A Classe Aplicada de Rapazes, dirigida pelo

prof. Sá Chaves, concorre, efecti-

Os «leões» de Aveiro vão par-

acordo com o previsto pela Direcção da A. F. de Aveiro e de se dar um voto de louvor à mesma Direcção, «pelo seu afincado tra-balho de valorização do Desporto Distrital e que esse voto seja extensivo ao incansável e zeloso Secretário Permanente, sr. José de Oliveira Ferreira».

Preencheu-se, no final, meia hora em estudo de assuntos de in-teresse para a A. F. Aveiro, tratando-se do problema das próximas eleições associativas — sobre se pronunciando os srs. Eng.º Carlos Rodrigues, Alexandre Miranda e António Bernardo de Almeida Moreira.

Foi resolvido solicitar do sr. Director Geral dos Desportos um parecer sobre a viabilidade de se evitarem as eleições, mantendo-se os actuais dirigentes à frente dos destinos da A. F de Aveiro, uma vez que, em Setembro próximo, terá de realizar-se um novo acto eleitoral.

No mesmo período, e sob pro-posta do sr. António Lamoso Regal de Castro, do Conselho de Con-tas, foi consignado um voto de pesar pelo recente falecimento do antigo dirigente da A.F. de Aveiro nosso colega de Imprensa, sr. Manuel Moreira de Castro.

Encerrou os trabalhos, congratulando-se pelo nível e pelos proveitosos resultados obtidos, o sr. Dr. António Neves, que superiormente dirigiu as duas e importantes assembleias gerais.

vamente, ao Campeonato de Portu-11 anos participam nos graus de aptidão de progressão pedagógica; gal (4." categorias). Também a Classe de Senhorios mais jovens, menores de 10 nhas, orientadas pela prof. D. Idá-lia Sá Chaves, se prepara activaanos, vão entrar no «Critério da Juventude». As competições terão

mente para próximas exibições, tanto em Aveiro, como em localidades da periferia da nossa cidade, em festivais que visam a expansão

da salutar modalidade. Recentemente, numa atitude de

boa compreensão e de franco incentivo para o Sporting de Aveiro, o sr. Eng.º João de Oliveira Bar rosa, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, cedeu graciosamente as instalações do Pavilhão Gimnodesportivo para os treinos dos atletas do Sporting de Aveiro que vão participar em provas oficlais. È de salientar devidamente esta prestimosa colaboração, pois não é frequente assistirmos, infelizmente, a gestos semelhantes.

Tudo se conjuga, portanto, para que em breve se assista em Aveiro a duas belas manifestações desportivas (a efectuar no novo Pavilhão), que vão possibilitar avaliar a qualidade do trabalho realizado e o grau de aproveitamento dos alunos do Sporting de Aveiro - um Clube prestigioso, um Clube no bom caminho!

Avenida

117, não habitação, possibil. alter. fachada e estruturas. Arrenda T. 22279.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA Ex-Assistente da Universidade de Coimbra Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas. Cons : Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º [Esq.º Resid : Av. Dr. Learengo Pelxinho, 83-4.º Esq. Telefone 24981 AVEIRO

Vende-se

Residência em Ilhavo

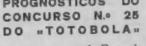
próximo do Hospital, com quintal murado, área de 3 318 m², com 170 fruteiras, com bastante água e com duas frentes que dão óptimas construções. — Dirigir-se na mesma a João Ferreira Amador.

Viajante

- Precisa: Fábrica de Rações Camponesa de Anselmo Lopes & C.a, L.da — Telefone 23783, Patela — Aveiro.



N. CLUBES | 1 | x | 2





Actividade louvável do Sporting de Aveiro

23 de Fevereiro de 1969

		_	_	_
1	Sanjoanense — Setúbal		x	
2	Leixões — Braga	1		
3	Varzim — Belenenses	1		
4	Atlético — Benfica			2
5	Sporting — Porto		x	
6	Guimarães — Académ.			2
7	C. U. F U. Tomar	1		
8	Beira-Mar — Famalicão	1		
9	Gouveia — Tirsense	1		
10	Valecambr. — Boavista		X	
11	Almada — Barreirense			2
12	Oriental - Portimonen.	1		-
15	Luso — «Os Leões»	1		1

PELA CAMARA MUNICIPAL

Foi arrematada à Firma Publigere, de Figueira de Foz, o direito da exploração dos Serviços Sonoros da Feira de Março, durante o periodo do seu fund no corrente ano.

Foram atribuidos os subsidios às Juntas de Freguesia do concelho, para expediente e obras da melhoramentos, no montante de 589 000\$00.

● Fol submetido à aprovação superior o estudo urbanistico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, para a zona compreendida entre as Russ Conselheiro Luis de Magalhães, Gravito, Carmo, Almirante Cândido dos Reis, João de Moura, Comandante Rocha e Cunha e Cais do Cojo.

A Câmara tomou conhecimento de um oficio da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, esclarecendo que a aprovação do projecto relativo à ampliação do Cemitério de Esgueira se encontra pendente de parecer da Direcção Geral de Saúde e de que a obra está incluida no plano de 1969, com comparticipação escalonada por très anos.

Foram deferidos dois pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeltantes a prédios novos, sitos na área

Foram apreciados 28 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos, 3 indeferimentos e 12 informações.

PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

 ALTERAÇÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

A Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro, apresentou à apreciação do seu Conselho Geral, para o efeito reunida em 12 de Novembro do ano findo, uma proposta de alteração ao Contrato Colectivo de Trabalho em vigor.

Da proposta apresentada, faziam parte, entre outras, as seguintes alterações, que foram Indeferidas, por maioria dos votos: 9, 18.15 e 19.15 horas.

Cláusula 24.º /.../ - § 3.º - (Aditado) Não obstante o estabelecido no corpo desta Cláusula, o período de trabalho nos sábados terminará à hora fixada para o encerramento dos estabelecimentos comerciais nos casos em que for ou tiver sido estabelecido o regime de fim-de-semana para os mesmos estabelecimentos.

Cláusula 29.ª - São equiparados sos domingos os dias considerados oficialmente rramento obrigatório e ainda o dia de Terça-Feira de Carnavel, em Aveiro. Em todos os concelhos será de encerramento obrigatório o respectivo dia de feriado mu-

No entanto, tendo sito sobre o assunto suscitados aspectos especiais de interesse para os agremiados que não foram devidamente ponderados na referida reunião do Conselho Geral e, portanto, não considerados no parecer então emitido, e atentos os graves prejuízos que para os agremiados poderiam reverter desse facto, a Direcção do Grémio pediu nova convocação do Conselho Geral, que, reunido no dia 27 de Janeiro, pelas 16 horas, apreciou novamente e votou, por unanimidade, a aprovação das referidas

Atendendo à Importância do problema



tação da Direcção do Grémio do Comércio, fez um esclarecimento prévio aos membros do referido Conselho Geral.

> PARÓOUIA DA VERA - CRUZ

SOLENIDADE DAS QUARENTA HORAS

A Irmandade do Senhor do Bendito promove, de amanha até terça-feira, a tradicional solenidade das «Quarenta Horas», em honra do Santissimo Sacramento, dentro do seguinte programa:

Domingo, 16 - As 12 horas, missa solene, procissão e exposição do Santíssimo. As 17 horas,

benditos, sermão e bênção. Segunda-feira, 17 - Das 15 às 17 horas, exposição do Santissimo

As 17 horas, sermão e bênção. Terça-feira, 18 — Das 15 às 17 horas, exposição do Santissimo no trono. As 17 horas, missa solene, issão e bênção.

No domingo, a parte coral da missa será cantada pelo Grupo Infantil da Glória, dirigido pelo pároco daquela freguesia.

CINZAS

A cerimónia da imposição das Cinzas, que marca o início da Quaresma, realiza-se, na igreja da Vera-Cruz, antes das missas do dia, quarta-feira, 19 - respectivamente às 9, 18.15 e 19.15 horas.

MISSAS NA OUARESMA

Durante o período da Quaresma, nos dias de semana, com excepção aos sábados, as missas na paroquial da Vera-Cruz passam a ser rezadas no seguinte horário:

PROBLEMA HABITACIONAL

A Missão de Acção Social não se tem poupado a esforços no sentido de fazer chegar a todos os trabalhadores do Distrito, quer do meio fabril ou comercial, quer do meio rural, as vantagens consignadas na Lei 2 092 de 9/4/58 e Decreto-Lei 43 186 de 23/9/960, disposições legais que permitem os mpréstimos a beneficiários da Previdência e sócios efectivos da Casa do Povo.

Assim, no passado mês de Janeiro, foram autorizados superiormente vários pedidos de empréstimo, sendo celebradas trinta e nove escrituras, tendo a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro outorgado em vinte e seis, no montante de 2 382 contos; a Caixa dos Profissionais do Comércio em onze, no valor de 1 245 contos; e a Caixa dos Lanificios em duas, no valor de 145 contos

Agueda - 3 - 160 contos. Albergaria-a-Velha—2—165 contos. Aveiro—7—647 contos. Castelo de Paiva - 2 - 38 contos Coimbra - 1 - 70 contos. Estarreja — 3 — 253 contos. Feira — 9 -765 contos. Ilhavo - 1 - 90 contos. Oliveira de Azeméis — 2 — 189 contos. S. João da Madeira — 8 — 1020 contos. Vila Nova de Gaia -1-375 contos.

PROCISSÃO DAS CINZAS

Na próxima quarta-feira, dia 19, realiza-se a tradicional Procissão das Cinzas, promovida pela Venerável Ordem Terceira de

Sairá pelas 14 horas, da igreja de Santo António, no seguinte e habitual itinerário: ruas de Castro Matoso, de Eça de Queirós, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ruas Agostinho Pinheiro, de Fernão de Oliveira e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Morais, Praça do Peixe, ruas de Trindade Coelho e de João Mendonça, Ponte-Praça, ruas do Clube dos Galitos. de José Rabumba e de Homem Christo, Filho, e Avenida de Araú-

CONSULTORES DIOCESANOS

Tendo terminado o prazo da nomeação dos Rev.º" Consultores Diocesanos, até há pouco no exercicio dessas funções, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade deliberou con- o Carro-Escola durante a sua permanência firmar, por mais três anos, nos seus cargos os Rev. " Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire (Presidente), Mons. Anibal Marques Ramos, Mons. Manuel José Amador Fidalgo, Padre Alfrio Gomes de Melo, Padre Manuel António Fernandes, Padre José Maria Carlos, Padre António Dias de Almei-, Padre Manuel da Silva Simão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Padre Messias da Rocha Hipólito e Padre Manuel Joaquim Tavares

ESCOLA MÓVEL DE TREINO DE MECANIZAÇÃO AGRICOLA «MASSEY-FERGUSON»

Na última 5.ª-feira, 6 do corrente, como esteve patente ao público no Largo do Rossio, o Carro-Escola da Massey-Ferguson, fabricantes de tractores e alfaias agricolas da mesma marca.

Este carro-Escola era constituído por um camião de cerca de 12 metros de comprimento, podendo adaptar-se a escola. oficina ou cinema, e vinha provido de material adequado, incluindo cortes seccionais de motores e outros órgãos mecânicos

e feliz, que, por vir valorizar a nossa agricultura, mereceu o nosso aplauso e a

técnico e oficinal, numa iniciativa simpática

mente interessados as explicações dadas

A alta valla desta visita e do que ela

representou de útil para a agricultura da

nossa região, ficou bem expressa no inte-

resse demonstrado pelos visitantes, que,

para além dos útels conselhos colhidos

trocaram impressões com os técnicos sobre

as mais variadas utilizações do material

agricola, descendo ao pormenor da verifi-

cação «in loco» do funcionamento dos trac-

tores, na medida em que os representan-

tes desta conceituada marca nesta cidade,

«Agência Comercial Ria, L.da» fizeram

modelos diferentes, para uma mais ampla

desta cidade com destino a Coimbra, del-

Pelas 17.30 horas, o Carro-Escola partiu

indo a melhor impressão àqueles que

ram a oportunidade de contactar este

unto admirável de material didáctico,

COMISSÃO VENATÓRIA

vergir para o local dois tractores de

por um técnico português que acompanh

REGIONAL DO CENTRO A Comissão Venatória Regional do Centro publicou editais, que mandou afixar nos locais costuma-, em que se regulamentam, na Esteve aberto ao público das 9 às 17 área da sua jurisdição, a caça aos horas, tendo sido visitado por muitos agritordos, galinholas e outras espécies não indigenas; e o problema da vagueação de cães, fora da época geral da caça.

BAILES DE CARNAVAL - NA BANDA AMIZADE

Amanhã, à tarde e à noite, e na terça-feira, também à tarde e à noite, realizam-se bailes de Carnaval no salão de festas da «Banda Amizade» — com o concurso de quatro conjuntos musicais.

- NA CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Com a colaboração do Conjunto Humberto de Oliveira, realizam-se bailes carnavalescos no salão da Casa do Povo de Esgueira, amanhã e na próxima terça-feira.

fábrica

-deseja VENDEDOR-Técnico de carpintaria de móveis de cozinha — para trabalhar no centro do país. Respostas ao Apartado

n.º 1 — Ilhavo.

Concurso para Admissão de Pessoal MOTORISTAS

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.º publicação do presente anúncio, para o preenchimento de duas vagas e das que ocorrerem na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida.

anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhadas dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Agradecimento

Ângela Moreira da Maia, agradece reconhecida a todas as pessoas amigas que se interessaram pela sua saúde, e aos Ex. mos Clínicos de Aveiro, Drs. Manuel Soares, Póvoa e outros, do Porto, em especial ao Professor Dr. Fernando Magano.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1969

Ângela Moreira da Maia

NOVA CAPELA DE ARADAS

No passado dia 5, a Comissão do Culto do lugar de Aradas esteve no Governo Civil, para apresentar cumprimentos ao Chefe do Distrito e para convidar o sr. Dr. Vale Guimarães a assistir à cerimónia da bênção da primeira pedra da nova Capela de Aradas, em 18 de Maio.

O sr, Governador Civil acedeu ao convite, a que também responderam afirmativamente outras en-

Na data indicada, realiza-se um grandioso cortejo de oferendas, cujo produto reverterá para a construção da capela, e será celebrada missa campal, pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro.

HÁ UM ANO.

.que rigorosamente se completa na próxima terça-feira, 18, faleceu, vitima de brutal acidente de viação, o inesquecível Manuel José Alves da Cruz e Sousa.

Aqui demos, compungidamente, a noticia do trágico acontecimen-



to; e ainda temos nos olhos as lágrimas que vimos brotar de muitos olhos, quando o seu corpo, seguido de compacta multidão, era levado para o Cemitério Central. Desaparecera um jovem e bondosissimo aveirense; mas continua na saudade de todos — e será piedosamente sufragado, com missa do primeiro aniversário, na próxima terça-feira, às 19 horas, na Sé de

1.º Balcão, com mais de 15 anos

Sábado, 15 — à tarde e à noite O SARGENTO RYKER - com Lee Marvin, Bradford Dilhnan, Vera Miles e Peter Graves.

com Burt Lancaster, Shelley Winters, Telly Savalas e Ossie staram Davis.

> TERRIVEL PISTOLEIRO - com Charlie Lawrence, Jack Berthier

Quinta-feira, 20 — à noite O HOMEM DO MONOCULO AMARELO - com Paul Meurisse, Marcel Dalio, Bárbara Steel e Roberto Dalban.

Ecos duma Exposição

Continuação da primeira página

a par destes grandes colaboradores, de apreciar é também, o trabalho da equipa que, à volta do seu presidente, se desenvolveu com o mais nobre objectivo: elevar a filatelia e engrandecer a Madeira.

- Qual a sua opinião sobre o trabalho do júri?

esse delicado assunto pouco lhe

posso dizer, ou melhor, pouco lhe

- Olhe, prezado amigo, sobre

quero dizer, por não ser meu hábito apreciar os actos de quem julga, principalmente quando eu pertenço ao mundo dos julgados e quando conheço quem decidiu, — como neste caso da Lubrapex-68 — , por se tratar de pessoas que reputo da maior integridade, tanto da parte dos portugueses como da parte dos brasileiros. Todavia, há que ter em mente que o erro é próprio dos homens. E, ao que me parece, pelo que tenho ouvido e pelo que me foi dado observar pessoalmente, os erros avolumaram-se, especialmente no sector das colecções temáticas: refiro-me aos selos condenados; e entendo que foi uma infeliz deliberação do juri incluir certas colecções, com dois ou três selos condenados, e dar medalhas de bronze, prata e até vermeil, a outros que, nas mesmas condições, se apresentavam com várias folhas de selos condenados. E note-se que uma colecção premiada, bem próxima de uma colecção vinda do Clube dos Galitos, de Aveiro, que foi excluida por ter três ou quatro selos abusivos, ostentava dois desses selos — precisamente iguais! e bem à vista! Claro que, se os selos abusivos estão condenados, o coleccionador tem obrigação de usar da diligência devida, porque os júris não podem deixar passar em branco o abuso do seu emprego. Mas condenar três colecções com selos abusivos e galardoar, pelo menos cinco, em iguais condições — que eu vi! — não me parece bem... Os lesados têm razão para

protestar. Não sou coleccionador de temáticas e por isso nada mais lhe devo dizer. Aliás, o que acabel de expor, está ao alcance de qualquer coleccionador de selos, ainda que muito modesto ...

-E em relação ao júri dos clássicos, que nos pode dizer?

- Precisamente porque sou

coleccionador de selos clássicos, e

Arte e Desporto por ter sido um concorrente à competição, quero abster-me de qualquer crítica ou até mesmo de reproduzir algumas queixas que tenho ouvido. Apenas me vou referir a um pormenor de que pedi esclarecimento a dois ilustres julgados: erguntei, na presença de alguns finalistas locais, como era feita a classificação dos selos clássicos e qual a pontuação necessária para alcançar «Medalha de Ouro»; e fui informado de que não havia pontuação básica, mas que nenhu colecção poderia alcançar «Medalha de Ouro» sem a presença do selo de 100 rs. de D. Maria. No dia seguinte, ao dar volta pela sala dos clássicos, encontrel uma comparticipação que expunha apenas folhas de selos a partir de D. Luis, Terça-feira, 18 — à tarde e à fita direita, com estudo de Portugal continental, ultramarino e insular, classificada com «Medalha de Ouro». O caso espantou-me de tal modo, que me dirigi ao ilustre presidente do júri rogando-lhe um esclarecimento. Foi então que ele, com extrema delicadeza, com toda a solicitude, pretendeu esclarecer a minha ignorância: começou por confirmar a opinião do outro ilustre membro do júri na parte que dizia respeito à indispensável inclusão do 100 rs. de D. Maria para alcançar o galardão-ouro; referin-

me que, naquele caso, não era necessário exibir os selos anteriores a D. Luis, fita direita, visto que o júri conhecia a colecção do expositor e por isso sabia bem o que ele tinha, apesar de não terem sido expostos muitos dos seus espécimes. Confesso que fiquei surpreendido com tal esclarecimento, que fez abalar o meu interesse pelas exposições nacionais e até meu entusiasmo pela filatelia! Ainda me atrevi a observar: - E se o possuidor dessa colecção tivesse, ou tem mesmo, tranzaccionado os selos de D. Maria, de D. Pedro e até os de D. Luís de relevo? Resposta firme: — Mas isso não aconteceu...

tugal tem-se desenvolvido com certo entusiasmo; mas quando os coleccionadores esbarram com critérios pessoais, o interesse de cada um afrouxa e o entusiasmo vai

lado, que preconizava para obviar

os inconvenientes apontados? - Uma vez que o critério pessoal predomina, ouso dizer-lhe: eu entendo que, em primeiro lugar, haveria que fazer um regulamento bem esclarecido e bem esclarecedor para as colecções clássicas, e alterar o que existe para as te-máticas. A F. I. P. deveria criar uma escola para jurados que passariam a formar os juris, nomeados, então, pela Federação Portuguesa de Filatelia—e que, das suas decisões, pudesse haver recurso para a Federação, que, por sua vez, nomearia um conselho especial para julgar em tais casos. O recorrente, então, suportaria os encargos materiais, quando o recurso fosse julgado improce-

É certo que na maioria das classificações há, quase sempre, descontentes; mas o que é certo que não anda à procura de meda-

Resumindo: a filatelia em Por-

- Diga-nos agora, Morais Ca-

também é que alguns júris, dada a sua imunidade, não usam dos cuidados mais elementares. Mas, seja como for, para lo filatelista lhas, uma decisão benévola e séria serve de estimulo ao seu aperfeicoamento, enquanto que uma classificação arbitrária ou rigida deganima o coleccionador, no momento em que ele mais precisa de amparo moral e auxílio técnico.

Continuação da primeira página

cenação do que pròpriamente

o diálogo que profere. Pode,

todavia e à primeira vista,

parecer descabida e insólita

a afirmação — ou afirma-

cões — do genial actor italia-

no. No entanto, é errado pen-

sar que o homem do teatro

deve viver permanentemente

metido entre pó da ribalta,

projectores, papéis, tintas,

etc. No teatro moderno, onde

a harmonia do movimento de

massas humanas compõe im-

portantes quadros cénicos, a

cultura física do actor tem

um relevante papel a repre-

sentar, uma palavra decisiva

a dizer. Não referindo já o

caso das cenas isoladas — lu-

tas, composições plásticas

simbolísticas, articulações fí-

sicas que se sobrepõem à pa-

lavra, etc — e o que significa

uma mente sadia, desem-

Baile de Carnaval, dedicado aos sócios e familiares, no próximo dia 17 do corrente, pelas 21.30 horas. Vendedor de Automóveis

Baile do Beira-Mar

COMUNICADO

Clube Beira-Mar de que, por virtude do Teatro Aveirense

ter podido ceder os seus salões, realizará o habitual

A Tertúlia Beiramarense informa os sócios do Sport

Pretende Agente-Distribuidor, para trabalhar no Distrito

Oferecemos:

Ordenado fixo e comissões, variada gama de modelos e marcas conceituadas, incluindo uma de tractores.

Honestidade, boa apresentação, processos de trabalho evoluidos e produtividade, idade de 25 a 35 anos; carro de serviço. Dirigir carta c/ todos os elementes e indicando zona de principal agrado ou influência pessoal à Administração deste jornal, ao n.º 97.

PRECISA-SE

ENCARREGADO - Mestre para Carpintaria (guarda-se sigilo estando empregado).

VALCO - Carpintaria Vale Covo, L.da - Caranguejeira - LEIRIA.

Os Prós e os Contras

Continuação da primeira página ram sobre ela as chuvas do

mergulhamos, ambos, com to- grão palpita! Vai comê-lo a dos os outros - os que ne- ave? Extingui-lo o Sol? Legam e os que afirmam o direi-eu dirás-tu deste desen- é fado, diria José Régio. Tudo contro-reencontro. Mal ou isso é fiat, atalharemos nós. bem, pela rama ou na essên- (Já digo nós, como vê l Porcia, esta conversa entra pelas quê ou com que fim, é nefrinchas de todas as portas. voeiro ainda, pois saíu-me -Dispersa-se em minúsculos em pura inocência — da mão átomos pela penumbra dos que escreve. Há que repenque não a entendam sequer. É sementeira que não deu ainda brotos porque não caí-

poeirada, apta a receber e

mecanizar ou standartizar

tipos de interpretação que

precisamente por isso se tor-

nam artificiais e com poucas

possibilidades de se fazerem

acreditar junto das camadas

assistentes aos espectáculos.

uma fonte de energia, um

centro nevrálgico de ginás-

tica intelectual, que tantas

vezes valoriza o trabalho do

actor em cena, ajudando-o a

dar verdade ao gesto - ele-

mento básico do bom rendi-

cura conseguir quando se en-

JOSÉ JÚLIO FINO

contra perante o público.

O desporto são torna-se

inverno. Sob a terra fofa, o vá-lo a enxurrada? Tudo isso sá-lo, um pouco mais tarde !)

Fiat de quê ? Saber-se, antes, não seria dialogar, seria prescrever - e note que o duplo sentido deste verbo resolve e mata: arquiva ! Não é o que queremos, está claro. Procuramos o amanhã e não o ontem. Pelo que o melhor transmitir difíceis e trans- será deixar para a semana cendentes personagens, sem que vem a perscruta de tais escaminhos, se é que os há...

MARIO SACRAMENTO



CASAMENTO

Na igreja paroquial de Eirol, realizou-se, no último domingo, o casamento da sr.º D. Maria Augusta de Castro Santos, filha da sr.º D. Felismina de Castro e do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, com o sr. Arnaldo Ferreira Fimento que o intérprete pro- gueira, filho da sr.º D. Rosa Simões Figueira e do saudoso Ar-

> Serviram de padrinhos a sr." D. Maria Armanda Barreto Rosete Ramos e o sr. Mário Resende Ra-

Ao novo lar deseja o Litoral as maiores felicidades

PARTIDAS

Regressaram no passado dia 27 piantes ou preparação escolar. de Janeiro aos Estados Unidos da América do Norte, após um periodo de férias gozadas em Aveiro, os nossos conterrâneos srs. Júlio Dinis Cravo e seu filho, José Domingos da Silva Cravo — que veio consorciar-se a esta cidade.

No momento da partida, e na impossibilidade de pessoalmente se despedirem de todos os seus amigos, vêm fazê-lo por intermé-dio do Litoral, oferecendo os seus préstimos na cidade de Menio-

comemorar o seu 1.º Aniversário

Escreve-se "Figurino, mas lé-se... MODA

Cumprimenta todos os seus pre-

Representações Marítimas ALUGA-SE

Grande sala, com bons anexos, junto ao Porto Bacalhoeiro da Gafanha da Nazaré. Informa: telef. 23620.

Litoral + Aveiro, 15 de Fevereiro de 1969 + Ano XV + Pág. 5

Para melhor esclarecimento cultores, técnicos e entidades oficiais II-VENDA DE TERRENOS

Paulo de Miranda Catarino Advogado – telef. 23451 – 22873 – Aveiro

Urbanização dos San'os Mártires — Feitas as escrituras da venda de 27 lotes p. de rendimento. Tenho ainda alguns lotes. C/ Projecto.

TENHO MAIS PARA VENDA:

- _ 2 lotes para moradia, cerca de 900 m2 cada, na Avenida Artur Ravara.
- 1 Prédio e terreno para outro, na rua Príncipe Perfeito. - 1 lote para moradia, na Praia da Vagueira.
- 1/2 em dois pinhais c/ 10 anos, área aproximada de 20.000 m2, concelho d' Águeda, c/ acesso a automóvel.

em causa, o Delegado do I. N. T. P. no seguem-se os concelhos com inditrito de Avelro, sr. Dr. Fernando Ruy cação dos empréstimos e respec-Corte Real Amaral, correspondendo a solicitivas importâncias:

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente

Serviços Municipalizados de Aveiro, 8 de Feve-

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Artur Alves Moreira

IRO AVEIRENSE APRESENTA CIVAL DE 1969

chefe de Escritório

esta cidade, de preferência com

chefe de serviços de escritório

erita indicando idade, ordenado

tiver prática dos serviços indi-

sa de movimento. Indicar idade,

do pretendido. Guarda-se sigilo.

egada de Escritório

onista

ilógrafa

ferências que facilitem a apre-

RAFAEL DE OLIVEIRA

nde espectáculo para miúdos

Otinho de Vidro A GATA BORRALHEIRA)

in em 3 actos, o maior éxito dos últimos and de MIKLOS MARAI

nsma Chamado Isabel

Ump e uma verdadeira fábrica de gargalhadas ba Chamada Etelvina

ctáculos de soirée, haverá BAILE no Samtado pelo conhecido conjunto aveirense ual só podem assistir os Srs. Espectadores

Ascensi de Jesus

sibilidad a pessoalmente. todas a lue, de algum mo udosa exo seu culpa por tinta.

qualque

eceando uer falta ter com invol Por este meio. to a todas fundor as pes pramo seu a extinta. pesar

rior a arações de em of autom

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Para maiores de 12 anos. Domingo, 16 - à tarde e à noite O CAÇADOR DE ESCALPES

Para maiores de 17 anos.

COLORADO CHARLIE, O

Para maiores de 12 anos.

Para majores de 17 anos.

Figurino TEIXEIRA & NEVES, L.DA

> R. Combatentes da Grande Guerra, 54 Telefone 24380 - AVEIRO

zados Clientes e Amigos, ao

Explicações

Respostas ao n.º 96.

- dão-se, de INGLES. Pronúncia correcta, para princi-

PELA CAMARA MUNICIPAL

Foi arrematada à Firma Publigere, de Figueira de Foz, o direito da exploração dos Serviços Sonoros da Feira de Março, durante o periodo do seu fund no corrente ano.

Foram atribuidos os subsidios às Juntas de Freguesia do concelho, para expediente e obras da melhoramentos, no montante de 589 000\$00.

● Fol submetido à aprovação superior o estudo urbanistico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, para a zona compreendida entre as Russ Conselheiro Luis de Magalhães, Gravito, Carmo, Almirante Cândido dos Reis, João de Moura, Comandante Rocha e Cunha e Cais do Cojo.

A Câmara tomou conhecimento de um oficio da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, esclarecendo que a aprovação do projecto relativo à ampliação do Cemitério de Esgueira se encontra pendente de parecer da Direcção Geral de Saúde e de que a obra está incluida no plano de 1969, com comparticipação escalonada por très anos.

Foram deferidos dois pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeltantes a prédios novos, sitos na área

Foram apreciados 28 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos, 3 indeferimentos e 12 informações.

PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

 ALTERAÇÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

A Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro, apresentou à apreciação do seu Conselho Geral, para o efeito reunida em 12 de Novembro do ano findo, uma proposta de alteração ao Contrato Colectivo de Trabalho em vigor.

Da proposta apresentada, faziam parte, entre outras, as seguintes alterações, que foram Indeferidas, por maioria dos votos: 9, 18.15 e 19.15 horas.

Cláusula 24.º /.../ - § 3.º - (Aditado) Não obstante o estabelecido no corpo desta Cláusula, o período de trabalho nos sábados terminará à hora fixada para o encerramento dos estabelecimentos comerciais nos casos em que for ou tiver sido estabelecido o regime de fim-de-semana para os mesmos estabelecimentos.

Cláusula 29.ª - São equiparados sos domingos os dias considerados oficialmente rramento obrigatório e ainda o dia de Terça-Feira de Carnavel, em Aveiro. Em todos os concelhos será de encerramento obrigatório o respectivo dia de feriado mu-

No entanto, tendo sito sobre o assunto suscitados aspectos especiais de interesse para os agremiados que não foram devidamente ponderados na referida reunião do Conselho Geral e, portanto, não considerados no parecer então emitido, e atentos os graves prejuízos que para os agremiados poderiam reverter desse facto, a Direcção do Grémio pediu nova convocação do Conselho Geral, que, reunido no dia 27 de Janeiro, pelas 16 horas, apreciou novamente e votou, por unanimidade, a aprovação das referidas

Atendendo à Importância do problema



tação da Direcção do Grémio do Comércio, fez um esclarecimento prévio aos membros do referido Conselho Geral.

> PARÓOUIA DA VERA - CRUZ

SOLENIDADE DAS QUARENTA HORAS

A Irmandade do Senhor do Bendito promove, de amanha até terça-feira, a tradicional solenidade das «Quarenta Horas», em honra do Santissimo Sacramento, dentro do seguinte programa:

Domingo, 16 - As 12 horas, missa solene, procissão e exposição do Santíssimo. As 17 horas,

benditos, sermão e bênção. Segunda-feira, 17 - Das 15 às 17 horas, exposição do Santissimo

As 17 horas, sermão e bênção. Terça-feira, 18 — Das 15 às 17 horas, exposição do Santissimo no trono. As 17 horas, missa solene, issão e bênção.

No domingo, a parte coral da missa será cantada pelo Grupo Infantil da Glória, dirigido pelo pároco daquela freguesia.

CINZAS

A cerimónia da imposição das Cinzas, que marca o início da Quaresma, realiza-se, na igreja da Vera-Cruz, antes das missas do dia, quarta-feira, 19 - respectivamente às 9, 18.15 e 19.15 horas.

MISSAS NA OUARESMA

Durante o período da Quaresma, nos dias de semana, com excepção aos sábados, as missas na paroquial da Vera-Cruz passam a ser rezadas no seguinte horário:

PROBLEMA HABITACIONAL

A Missão de Acção Social não se tem poupado a esforços no sentido de fazer chegar a todos os trabalhadores do Distrito, quer do meio fabril ou comercial, quer do meio rural, as vantagens consignadas na Lei 2 092 de 9/4/58 e Decreto-Lei 43 186 de 23/9/960, disposições legais que permitem os mpréstimos a beneficiários da Previdência e sócios efectivos da Casa do Povo.

Assim, no passado mês de Janeiro, foram autorizados superiormente vários pedidos de empréstimo, sendo celebradas trinta e nove escrituras, tendo a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro outorgado em vinte e seis, no montante de 2 382 contos; a Caixa dos Profissionais do Comércio em onze, no valor de 1 245 contos; e a Caixa dos Lanificios em duas, no valor de 145 contos

Agueda - 3 - 160 contos. Albergaria-a-Velha—2—165 contos. Aveiro—7—647 contos. Castelo de Paiva - 2 - 38 contos Coimbra - 1 - 70 contos. Estarreja — 3 — 253 contos. Feira — 9 -765 contos. Ilhavo - 1 - 90 contos. Oliveira de Azeméis — 2 — 189 contos. S. João da Madeira — 8 — 1020 contos. Vila Nova de Gaia -1-375 contos.

PROCISSÃO DAS CINZAS

Na próxima quarta-feira, dia 19, realiza-se a tradicional Procissão das Cinzas, promovida pela Venerável Ordem Terceira de

Sairá pelas 14 horas, da igreja de Santo António, no seguinte e habitual itinerário: ruas de Castro Matoso, de Eça de Queirós, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ruas Agostinho Pinheiro, de Fernão de Oliveira e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Morais, Praça do Peixe, ruas de Trindade Coelho e de João Mendonça, Ponte-Praça, ruas do Clube dos Galitos. de José Rabumba e de Homem Christo, Filho, e Avenida de Araú-

CONSULTORES DIOCESANOS

Tendo terminado o prazo da nomeação dos Rev.º" Consultores Diocesanos, até há pouco no exercicio dessas funções, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade deliberou con- o Carro-Escola durante a sua permanência firmar, por mais três anos, nos seus cargos os Rev. " Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire (Presidente), Mons. Anibal Marques Ramos, Mons. Manuel José Amador Fidalgo, Padre Alfrio Gomes de Melo, Padre Manuel António Fernandes, Padre José Maria Carlos, Padre António Dias de Almei-, Padre Manuel da Silva Simão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Padre Messias da Rocha Hipólito e Padre Manuel Joaquim Tavares

ESCOLA MÓVEL DE TREINO DE MECANIZAÇÃO AGRICOLA «MASSEY-FERGUSON»

Na última 5.ª-feira, 6 do corrente, como esteve patente ao público no Largo do Rossio, o Carro-Escola da Massey-Ferguson, fabricantes de tractores e alfaias agricolas da mesma marca.

Este carro-Escola era constituído por um camião de cerca de 12 metros de comprimento, podendo adaptar-se a escola. oficina ou cinema, e vinha provido de material adequado, incluindo cortes seccionais de motores e outros órgãos mecânicos

e feliz, que, por vir valorizar a nossa agricultura, mereceu o nosso aplauso e a

técnico e oficinal, numa iniciativa simpática

mente interessados as explicações dadas

A alta valla desta visita e do que ela

representou de útil para a agricultura da

nossa região, ficou bem expressa no inte-

resse demonstrado pelos visitantes, que,

para além dos útels conselhos colhidos

trocaram impressões com os técnicos sobre

as mais variadas utilizações do material

agricola, descendo ao pormenor da verifi-

cação «in loco» do funcionamento dos trac-

tores, na medida em que os representan-

tes desta conceituada marca nesta cidade,

«Agência Comercial Ria, L.da» fizeram

modelos diferentes, para uma mais ampla

desta cidade com destino a Coimbra, del-

Pelas 17.30 horas, o Carro-Escola partiu

indo a melhor impressão àqueles que

ram a oportunidade de contactar este

unto admirável de material didáctico,

COMISSÃO VENATÓRIA

vergir para o local dois tractores de

por um técnico português que acompanh

REGIONAL DO CENTRO A Comissão Venatória Regional do Centro publicou editais, que mandou afixar nos locais costuma-, em que se regulamentam, na Esteve aberto ao público das 9 às 17 área da sua jurisdição, a caça aos horas, tendo sido visitado por muitos agritordos, galinholas e outras espécies não indigenas; e o problema da vagueação de cães, fora da época geral da caça.

BAILES DE CARNAVAL - NA BANDA AMIZADE

Amanhã, à tarde e à noite, e na terça-feira, também à tarde e à noite, realizam-se bailes de Carnaval no salão de festas da «Banda Amizade» — com o concurso de quatro conjuntos musicais.

- NA CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Com a colaboração do Conjunto Humberto de Oliveira, realizam-se bailes carnavalescos no salão da Casa do Povo de Esgueira, amanhã e na próxima terça-feira.

fábrica

-deseja VENDEDOR-Técnico de carpintaria de móveis de cozinha — para trabalhar no centro do país. Respostas ao Apartado

n.º 1 — Ilhavo.

Concurso para Admissão de Pessoal MOTORISTAS

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.º publicação do presente anúncio, para o preenchimento de duas vagas e das que ocorrerem na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida.

anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhadas dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Agradecimento

Ângela Moreira da Maia, agradece reconhecida a todas as pessoas amigas que se interessaram pela sua saúde, e aos Ex. mos Clínicos de Aveiro, Drs. Manuel Soares, Póvoa e outros, do Porto, em especial ao Professor Dr. Fernando Magano.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1969

Ângela Moreira da Maia

NOVA CAPELA DE ARADAS

No passado dia 5, a Comissão do Culto do lugar de Aradas esteve no Governo Civil, para apresentar cumprimentos ao Chefe do Distrito e para convidar o sr. Dr. Vale Guimarães a assistir à cerimónia da bênção da primeira pedra da nova Capela de Aradas, em 18 de Maio.

O sr, Governador Civil acedeu ao convite, a que também responderam afirmativamente outras en-

Na data indicada, realiza-se um grandioso cortejo de oferendas, cujo produto reverterá para a construção da capela, e será celebrada missa campal, pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro.

HÁ UM ANO.

.que rigorosamente se completa na próxima terça-feira, 18, faleceu, vitima de brutal acidente de viação, o inesquecível Manuel José Alves da Cruz e Sousa.

Aqui demos, compungidamente, a noticia do trágico acontecimen-



to; e ainda temos nos olhos as lágrimas que vimos brotar de muitos olhos, quando o seu corpo, seguido de compacta multidão, era levado para o Cemitério Central. Desaparecera um jovem e bondosissimo aveirense; mas continua na saudade de todos — e será piedosamente sufragado, com missa do primeiro aniversário, na próxima terça-feira, às 19 horas, na Sé de

1.º Balcão, com mais de 15 anos

Sábado, 15 — à tarde e à noite O SARGENTO RYKER - com Lee Marvin, Bradford Dilhnan, Vera Miles e Peter Graves.

com Burt Lancaster, Shelley Winters, Telly Savalas e Ossie staram Davis.

> TERRIVEL PISTOLEIRO - com Charlie Lawrence, Jack Berthier

Quinta-feira, 20 — à noite O HOMEM DO MONOCULO AMARELO - com Paul Meurisse, Marcel Dalio, Bárbara Steel e Roberto Dalban.

Ecos duma Exposição

Continuação da primeira página

a par destes grandes colaboradores, de apreciar é também, o trabalho da equipa que, à volta do seu presidente, se desenvolveu com o mais nobre objectivo: elevar a filatelia e engrandecer a Madeira.

- Qual a sua opinião sobre o trabalho do júri?

esse delicado assunto pouco lhe

posso dizer, ou melhor, pouco lhe

- Olhe, prezado amigo, sobre

quero dizer, por não ser meu hábito apreciar os actos de quem julga, principalmente quando eu pertenço ao mundo dos julgados e quando conheço quem decidiu, — como neste caso da Lubrapex-68 — , por se tratar de pessoas que reputo da maior integridade, tanto da parte dos portugueses como da parte dos brasileiros. Todavia, há que ter em mente que o erro é próprio dos homens. E, ao que me parece, pelo que tenho ouvido e pelo que me foi dado observar pessoalmente, os erros avolumaram-se, especialmente no sector das colecções temáticas: refiro-me aos selos condenados; e entendo que foi uma infeliz deliberação do juri incluir certas colecções, com dois ou três selos condenados, e dar medalhas de bronze, prata e até vermeil, a outros que, nas mesmas condições, se apresentavam com várias folhas de selos condenados. E note-se que uma colecção premiada, bem próxima de uma colecção vinda do Clube dos Galitos, de Aveiro, que foi excluida por ter três ou quatro selos abusivos, ostentava dois desses selos — precisamente iguais! e bem à vista! Claro que, se os selos abusivos estão condenados, o coleccionador tem obrigação de usar da diligência devida, porque os júris não podem deixar passar em branco o abuso do seu emprego. Mas condenar três colecções com selos abusivos e galardoar, pelo menos cinco, em iguais condições — que eu vi! — não me parece bem... Os lesados têm razão para

protestar. Não sou coleccionador de temáticas e por isso nada mais lhe devo dizer. Aliás, o que acabel de expor, está ao alcance de qualquer coleccionador de selos, ainda que muito modesto ...

-E em relação ao júri dos clássicos, que nos pode dizer?

- Precisamente porque sou

coleccionador de selos clássicos, e

Arte e Desporto por ter sido um concorrente à competição, quero abster-me de qualquer crítica ou até mesmo de reproduzir algumas queixas que tenho ouvido. Apenas me vou referir a um pormenor de que pedi esclarecimento a dois ilustres julgados: erguntei, na presença de alguns finalistas locais, como era feita a classificação dos selos clássicos e qual a pontuação necessária para alcançar «Medalha de Ouro»; e fui informado de que não havia pontuação básica, mas que nenhu colecção poderia alcançar «Medalha de Ouro» sem a presença do selo de 100 rs. de D. Maria. No dia seguinte, ao dar volta pela sala dos clássicos, encontrel uma comparticipação que expunha apenas folhas de selos a partir de D. Luis, Terça-feira, 18 — à tarde e à fita direita, com estudo de Portugal continental, ultramarino e insular, classificada com «Medalha de Ouro». O caso espantou-me de tal modo, que me dirigi ao ilustre presidente do júri rogando-lhe um esclarecimento. Foi então que ele, com extrema delicadeza, com toda a solicitude, pretendeu esclarecer a minha ignorância: começou por confirmar a opinião do outro ilustre membro do júri na parte que dizia respeito à indispensável inclusão do 100 rs. de D. Maria para alcançar o galardão-ouro; referin-

me que, naquele caso, não era necessário exibir os selos anteriores a D. Luis, fita direita, visto que o júri conhecia a colecção do expositor e por isso sabia bem o que ele tinha, apesar de não terem sido expostos muitos dos seus espécimes. Confesso que fiquei surpreendido com tal esclarecimento, que fez abalar o meu interesse pelas exposições nacionais e até meu entusiasmo pela filatelia! Ainda me atrevi a observar: - E se o possuidor dessa colecção tivesse, ou tem mesmo, tranzaccionado os selos de D. Maria, de D. Pedro e até os de D. Luís de relevo? Resposta firme: — Mas isso não aconteceu...

tugal tem-se desenvolvido com certo entusiasmo; mas quando os coleccionadores esbarram com critérios pessoais, o interesse de cada um afrouxa e o entusiasmo vai

lado, que preconizava para obviar

os inconvenientes apontados? - Uma vez que o critério pessoal predomina, ouso dizer-lhe: eu entendo que, em primeiro lugar, haveria que fazer um regulamento bem esclarecido e bem esclarecedor para as colecções clássicas, e alterar o que existe para as te-máticas. A F. I. P. deveria criar uma escola para jurados que passariam a formar os juris, nomeados, então, pela Federação Portuguesa de Filatelia—e que, das suas decisões, pudesse haver recurso para a Federação, que, por sua vez, nomearia um conselho especial para julgar em tais casos. O recorrente, então, suportaria os encargos materiais, quando o recurso fosse julgado improce-

É certo que na maioria das classificações há, quase sempre, descontentes; mas o que é certo que não anda à procura de meda-

Resumindo: a filatelia em Por-

- Diga-nos agora, Morais Ca-

também é que alguns júris, dada a sua imunidade, não usam dos cuidados mais elementares. Mas, seja como for, para lo filatelista lhas, uma decisão benévola e séria serve de estimulo ao seu aperfeicoamento, enquanto que uma classificação arbitrária ou rigida deganima o coleccionador, no momento em que ele mais precisa de amparo moral e auxílio técnico.

Continuação da primeira página

cenação do que pròpriamente

o diálogo que profere. Pode,

todavia e à primeira vista,

parecer descabida e insólita

a afirmação — ou afirma-

cões — do genial actor italia-

no. No entanto, é errado pen-

sar que o homem do teatro

deve viver permanentemente

metido entre pó da ribalta,

projectores, papéis, tintas,

etc. No teatro moderno, onde

a harmonia do movimento de

massas humanas compõe im-

portantes quadros cénicos, a

cultura física do actor tem

um relevante papel a repre-

sentar, uma palavra decisiva

a dizer. Não referindo já o

caso das cenas isoladas — lu-

tas, composições plásticas

simbolísticas, articulações fí-

sicas que se sobrepõem à pa-

lavra, etc — e o que significa

uma mente sadia, desem-

Baile de Carnaval, dedicado aos sócios e familiares, no próximo dia 17 do corrente, pelas 21.30 horas. Vendedor de Automóveis

Baile do Beira-Mar

COMUNICADO

Clube Beira-Mar de que, por virtude do Teatro Aveirense

ter podido ceder os seus salões, realizará o habitual

A Tertúlia Beiramarense informa os sócios do Sport

Pretende Agente-Distribuidor, para trabalhar no Distrito

Oferecemos:

Ordenado fixo e comissões, variada gama de modelos e marcas conceituadas, incluindo uma de tractores.

Honestidade, boa apresentação, processos de trabalho evoluidos e produtividade, idade de 25 a 35 anos; carro de serviço. Dirigir carta c/ todos os elementes e indicando zona de principal agrado ou influência pessoal à Administração deste jornal, ao n.º 97.

PRECISA-SE

ENCARREGADO - Mestre para Carpintaria (guarda-se sigilo estando empregado).

VALCO - Carpintaria Vale Covo, L.da - Caranguejeira - LEIRIA.

Os Prós e os Contras

Continuação da primeira página ram sobre ela as chuvas do

mergulhamos, ambos, com to- grão palpita! Vai comê-lo a dos os outros - os que ne- ave? Extingui-lo o Sol? Legam e os que afirmam o direi-eu dirás-tu deste desen- é fado, diria José Régio. Tudo contro-reencontro. Mal ou isso é fiat, atalharemos nós. bem, pela rama ou na essên- (Já digo nós, como vê l Porcia, esta conversa entra pelas quê ou com que fim, é nefrinchas de todas as portas. voeiro ainda, pois saíu-me -Dispersa-se em minúsculos em pura inocência — da mão átomos pela penumbra dos que escreve. Há que repenque não a entendam sequer. É sementeira que não deu ainda brotos porque não caí-

poeirada, apta a receber e

mecanizar ou standartizar

tipos de interpretação que

precisamente por isso se tor-

nam artificiais e com poucas

possibilidades de se fazerem

acreditar junto das camadas

assistentes aos espectáculos.

uma fonte de energia, um

centro nevrálgico de ginás-

tica intelectual, que tantas

vezes valoriza o trabalho do

actor em cena, ajudando-o a

dar verdade ao gesto - ele-

mento básico do bom rendi-

cura conseguir quando se en-

JOSÉ JÚLIO FINO

contra perante o público.

O desporto são torna-se

inverno. Sob a terra fofa, o vá-lo a enxurrada? Tudo isso sá-lo, um pouco mais tarde !)

Fiat de quê ? Saber-se, antes, não seria dialogar, seria prescrever - e note que o duplo sentido deste verbo resolve e mata: arquiva ! Não é o que queremos, está claro. Procuramos o amanhã e não o ontem. Pelo que o melhor transmitir difíceis e trans- será deixar para a semana cendentes personagens, sem que vem a perscruta de tais escaminhos, se é que os há...

MARIO SACRAMENTO



CASAMENTO

Na igreja paroquial de Eirol, realizou-se, no último domingo, o casamento da sr.º D. Maria Augusta de Castro Santos, filha da sr.º D. Felismina de Castro e do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, com o sr. Arnaldo Ferreira Fimento que o intérprete pro- gueira, filho da sr.º D. Rosa Simões Figueira e do saudoso Ar-

> Serviram de padrinhos a sr." D. Maria Armanda Barreto Rosete Ramos e o sr. Mário Resende Ra-

Ao novo lar deseja o Litoral as maiores felicidades

PARTIDAS

Regressaram no passado dia 27 piantes ou preparação escolar. de Janeiro aos Estados Unidos da América do Norte, após um periodo de férias gozadas em Aveiro, os nossos conterrâneos srs. Júlio Dinis Cravo e seu filho, José Domingos da Silva Cravo — que veio consorciar-se a esta cidade.

No momento da partida, e na impossibilidade de pessoalmente se despedirem de todos os seus amigos, vêm fazê-lo por intermé-dio do Litoral, oferecendo os seus préstimos na cidade de Menio-

comemorar o seu 1.º Aniversário

Escreve-se "Figurino, mas lé-se... MODA

Cumprimenta todos os seus pre-

Representações Marítimas ALUGA-SE

Grande sala, com bons anexos, junto ao Porto Bacalhoeiro da Gafanha da Nazaré. Informa: telef. 23620.

Litoral + Aveiro, 15 de Fevereiro de 1969 + Ano XV + Pág. 5

Para melhor esclarecimento cultores, técnicos e entidades oficiais II-VENDA DE TERRENOS

Paulo de Miranda Catarino Advogado – telef. 23451 – 22873 – Aveiro

Urbanização dos San'os Mártires — Feitas as escrituras da venda de 27 lotes p. de rendimento. Tenho ainda alguns lotes. C/ Projecto.

TENHO MAIS PARA VENDA:

- _ 2 lotes para moradia, cerca de 900 m2 cada, na Avenida Artur Ravara.
- 1 Prédio e terreno para outro, na rua Príncipe Perfeito. - 1 lote para moradia, na Praia da Vagueira.
- 1/2 em dois pinhais c/ 10 anos, área aproximada de 20.000 m2, concelho d' Águeda, c/ acesso a automóvel.

em causa, o Delegado do I. N. T. P. no seguem-se os concelhos com inditrito de Avelro, sr. Dr. Fernando Ruy cação dos empréstimos e respec-Corte Real Amaral, correspondendo a solicitivas importâncias:

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente

Serviços Municipalizados de Aveiro, 8 de Feve-

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Artur Alves Moreira

IRO AVEIRENSE APRESENTA CIVAL DE 1969

chefe de Escritório

esta cidade, de preferência com

chefe de serviços de escritório

erita indicando idade, ordenado

tiver prática dos serviços indi-

sa de movimento. Indicar idade,

do pretendido. Guarda-se sigilo.

egada de Escritório

onista

ilógrafa

ferências que facilitem a apre-

RAFAEL DE OLIVEIRA

nde espectáculo para miúdos

Otinho de Vidro A GATA BORRALHEIRA)

in em 3 actos, o maior éxito dos últimos and de MIKLOS MARAI

nsma Chamado Isabel

Ump e uma verdadeira fábrica de gargalhadas ba Chamada Etelvina

ctáculos de soirée, haverá BAILE no Samtado pelo conhecido conjunto aveirense ual só podem assistir os Srs. Espectadores

Ascensi de Jesus

sibilidad a pessoalmente. todas a lue, de algum mo udosa exo seu culpa por tinta.

qualque

eceando uer falta ter com invol Por este meio. to a todas fundor as pes pramo seu a extinta. pesar

rior a arações de em of autom

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Para maiores de 12 anos. Domingo, 16 - à tarde e à noite O CAÇADOR DE ESCALPES

Para maiores de 17 anos.

COLORADO CHARLIE, O

Para maiores de 12 anos.

Para majores de 17 anos.

Figurino TEIXEIRA & NEVES, L.DA

> R. Combatentes da Grande Guerra, 54 Telefone 24380 - AVEIRO

zados Clientes e Amigos, ao

Explicações

Respostas ao n.º 96.

- dão-se, de INGLES. Pronúncia correcta, para princiR O

Tom Jones Veste mais Jovens

a VESTIR R. Agostinho Pinheiro, 11-AVEIRO

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reperações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinhe. 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Automóveis de Praca

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs.

Sede

237 66 229 43

227 83

Rádios - Telessão

Preço Popular

Veste Pais e Filhos

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2. Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal e nos autos de execução sumária que o Banco da Agricultura, S. A. R. L., com sede na cidade de Lisboa, move ao executado Baldemar Paradela de Abreu, casado, licenciado em Ciências e Políticas Ultramarinas, residente na Rua do Senhor dos Aflitos, n.º 10, em Aveiro, correm éditos de 20 dias, que começam a ser contados após a 2. e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia

Aveiro,3 de Fevereiro de 1969

> O Juiz de Direito, Abel Pereira Delgado

O Escrivão de Direito, Luis Henrique Ferreira

Litoral - Ano XV - 15 - 2 - 1969 - N.º 745

Laboratório" João de Aveiro"

Análises Clinicas DR. DIONISIO VIDAL COELHO OR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50 Telefone 22706 - AVEIRO

Vende-se

MARINHA DE SAL, GRANDE E BEM SITUA-DA, NA RIA DE AVEIRO. TRATA: ADVOGADO FLAVIO SARDO. RUA DI-REITA, 48 - AVEIRO.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Poizinho, 49 1.º Drt.º - Telefone 23 875 a partir das 13 horas com hora marcada Residencia - Av. Salazar, 46-1.0 Drt.0 Telefone 28 780

EM ILHAVO

No Hospital da Misericordia de quertas-faires, às 14 horas.

Em Esterraja - no Hospital de Misoricordia nas sábadas às 14 horas

Trespassa-se

A Confeitaria Aveirense, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 222.

Tratar na mesma,

fábricas Aleluia

Azulejos Louças

DECORATIVAS SANITARIAS DOMESTICAS

Cais da fonte Nova

IRO E

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada). Cons.: - Avenida Dr. Lourengo Paixl nhe, 83-1.º E -- Telef 24790 Res. - Rua Jaime Moniz, 18-Telef. 22677

VENDE-SE

AVEIRO

- prédio, com três habitações e quintal, sito na Rua do Brejo, lugar de Aradas, próximo às «Glicínias».

Tratar com Clara de Jesus Maia, em Aradas.

SEISDEDOS MACHADO ADVOGADO

Travessa do Coverno Civil, 4-1.º- Esg.º AVEIRO

Dr. Mário Sacramento MEDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS (HEMORRÓIDAS)

Av. de Dr. Lourenge Pelxinhe, 50-1.º Tel. 22706 AVEIRO

Kapaz

com 14/15 anos. Falar na Casa do Café, Rua do Gravito - Aveiro.

DR. SANTOS PATO

Doenças das Senhores — Operações Consultório

Avenida de Br. Leurença Pelzinho, 20-A-2. — is 2.85, 4.65 e 6.85 feiras, das 15 às 16 à Telefonce 23 182 - 75 145 - 76 277

AVEIRO

Ausente no Estrangeiro Ratoma a Clinica em 14 de Fevereiro

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

AUTOMÓVEIS

de: Rep. Aveirauto, L.da

Avenida do Br. Leurençe Pelalaho, ISI — Talof. 22187 — A V E I R O

Precisa comprar, vender ou trocar o seu

automóvel, dirija-se ao Stand B M W

ANÚNCIO

1.º Publicação

No dia 4 de Março próximo, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos da execução sumária que a exequente Neves & Capote, Limitada, Sociedade por quotas, com sede em Ilhavo, move ao executado João Martinho de Oliveira, solteiro, maior, residente em Versailles - França, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública do imóvel a seguir indicado, penhorado ao executado, o qual será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor por que será posto pela 1.º vez em praça, e que adiante se indica:

IMOVEL A ARREMATAR

Uma casa de habitação e seu terreno, sita na Rua das Leirinhas, da freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, que parte do norte com António da Cruz Martinho, do Sul com João da Conceição, do nascente com vala de água e do poente com aquela rua. Vai à praça no valor de 6 080\$00.

Aveiro, 5 de Fevereiro de

O Juiz de Direito do 2.º Juizo Abel Pereira Delgado

O Escrivão da 1.ª Secção, Luis Henriques Ferreira

Litoral - Ano XV - 15 - 2 - 1989 - N.º 745

Martins Soares

Solicitador encartado

Trav. do Governo Civil 4-1.º E. AVEIRO

Marinha de Sal

Bem localizada, na Ria de AVEIRO.

Vende-se

Informa esta Redacção

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

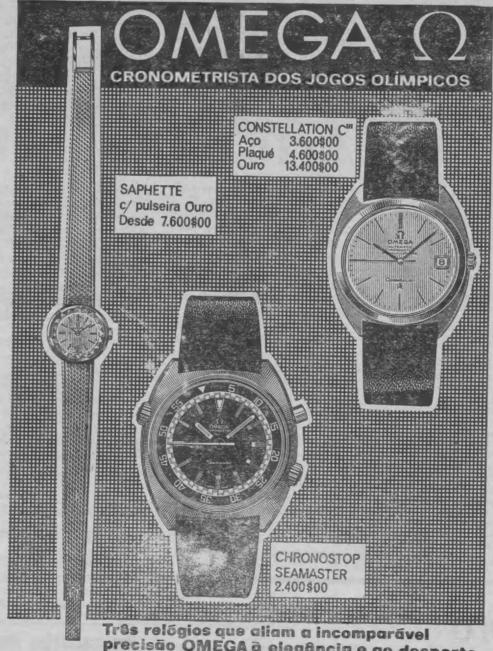
Av. Dr. Lourenge Peixinhe, m.º 110, 1.º Es. Telef. 23 609

AVEIRO

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crian-

Telefone 24863 — GAFA-NHA DA NAZARE.

Litoral _ 15. Fevereiro - 969 Número 745 - Página 6



precisão OMEGA à elegância e ao desporto AGENCIA OFICIAL Ourivesaria Matias & Irmão Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro pratas de estilo e relógios OMEGA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78

permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

AVEIRO
Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica





ELE É UM ENTENDIDO...

Sabe o que é a pesca. Conhece o valor de uma rede. Por isso já usa as novas redes TREVIRA que garantem:

- longa duração
- resistência aos efeitos do sol
- óptima extensibilidade
- mínima absorção de água
- rompimento quase nulo
- alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas



FÁBRICA DE REDES DE PESCA MARINA S.A.R.L.

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO



Taça de Portugal

BEIRA-MAR, 2 VARZIM.

Jogo no Estádio de Mário Duarte, perante razoável assistên-Arbitro — Salvador Garcia; fiscais de linha - Lopes Martins (bancada) e Ferreira Pinho (peão)
— todos da Comissão Distrital de Lisboa

Os grupos alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Loura, Joca, Marçal e Marques; Bernar-dino e Chaves; Almeida, Cleo,

Sousa e Colorado. VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidó-nio; Rico e Aleixo; Pena, Camolas, Nelson e Diamantino.

No Beira-Mar, aos 105 m., salu Chaves, estreando-se Cândido, ex--junior, na turma principal. No Varzim, Benje cedeu o lugar a José Luís (30 m.) e Pena foi subs-tituído por Valdir (105 m.).

O Varzim chegou a 2-0, com golos de CAMOLAS (17 m.), que

Sumário STRITAL

1 DIVISÃO

Resultados da 17.º jornada:

Oliveinra do Bairro - Alba . . 1-1 Paços de Brandão - Anadia . . 1-0 S. joão de Ver — Estarreja . . 2-0 Ovarense — Pejão 2-0 Valonguense — Cucujães . . . 3-1 Bustelo — Recrelo 0-0 Palvense - Arrifanense 2-2 Esmoriz — Cesarense 1-0

Classificação:

1.º -- Ovarense (28-13), 41 pontos. 2.° — Alba (44-13), 40. 3.° — Anadia (34-11), 40. 4.° — Esmoriz (26-16), 39. 5.° — Paços de Bran-dão (16-19), 38. 6.° — Recreio de Agueda (23-19), 36. 7.° — Arrifanense (29-30), 35. 8.° — Oliveira do Bairro (29-21), 34. 9.° — Estar-

Continua na página três

nos pareceu deslocado, e de NEL-SON (39 m.).

O Beira-Mar chegou ao empate, com tentos de COLORADO (43 m.), de «penalty» a castigar mão de Quim (julgamos que o árbitro foi rigoroso em excesso na aplicação da penalidade máxima) e de CLEO (50 m.).

No prolongamento, a igualdade foi desfeita pelos poveiros, com dois golos, de CAMOLAS (109 m.) e NELSON (112 m).

As alterações verificadas no marcador e a incerteza quanto ao desfecho chegaram para suprir as falhas do encontro, no concernen-te à qualidade de jogo exibido, emprestando-lhe o clima emocional

próprio das jornadas da «Taça». O Beira-Mar alinhou com um «onze» de recurso, onde, na im-possibilidade de Abdul e Amaral dois elementos-chave, ausentes

Continua na página três

Actividade muito louvável do Maria

SPORTING DE AVEIRO I



S operosos dirigentes do Sporting Clube de Aveiro, através da sua Secção de Ginástica, têm vindo a realizar uma obra de notável alcance, de que o público desportivo, como, aliás, a generalidade dos aveirenses não se aperceberam ainda devidamente. Várias vezes, nestas colunas,

temos dado conta das actividades gímnicas dos «leões» aveirenses, anunciando e relatando os seus saraus anuais (já uma tradição a que Aveiro se habituou e não dispensa...) e referindo, igualmente, o início das aulas, normalmente pelo mês de Outubro.

Importa, porém, que se saiba mais acerca do trabalho desenvolvido pelo Sporting de Aveiro. Trabalho metódico, sério, bem orientado. Trabalho constante, permanente, absorvente. Trabalho de que, necessàriamente, virão bons frutos. Mas trabalho—e como o facto deve lamentar-se! - nem sempre bem compreendido, trabalho quase nada auxiliado ou incentivado.

O Dr. Jorge Silva, este ano na chefia da Secção de Ginástica, é um desportista autêntico, de boa, da melhor cepa. Antigo praticante de várias modalidades, está a revelar-se dirigente de eleição. Falámos com ele há dias. E da nossa conversa, sem formalis-mos, decorrida entre as aulas de duas classes do Sporting de Aveiro, apurámos os elementos que a seguir registamos.

Estão em actividade mais de três centenas de alunos, distribuídos por treze classes: 80, com idades compreendidas entre os 3 e os 7 anos; 80, entre 8 e 10 anos; 40, de 11 e 12 anos; 56, dos 13 aos 16 anos; 50 adultos — 25 senhoras e 25 homens.

Cada classe tem duas aulas semanais (2.ººº e 5.ººº)

3.** e 6.**; 4.*5 e sábados), preenchendo os horários das 17 às 20 ou às 21 horas, em cada dia, simultáneamente, nos ginásios do Liceu e da Escola Técnica.

Prestam colaboração no Sporting de Aveiro cinco porfessores: prof. Sá Chaves, D. Idália Sá Chaves, D. Maria Helena da Silva Paulo, D. Maria de Lourdes Rogado e D. Jacinta Salgado.

Deste modo, o prestigioso Clube torna acessivel a prática regular e proveitosa da educação física a todos os aveirenses— suprindo uma falha gritante do nosso sistema de ensino, isto no que respeita aos mais jovens, a quem a ginástica deveria ser minis-trada como disciplina nos bancos da Escola Primária,

Isto, que tem vindo a processar-se, com pequenas

Continua na página três

Amanhã: AVEIRO

Tal como da última saida do Beira-Mar a Espinho, e agora com os mesmos motivos aliciantes ainda mais vincados, a deslocação que os futebolistas beiramarenses efectuam amanhã a Viseu, por motivo do desafio contra o Académico, está a concitar enorme interesse.

O jogo tem foros de decisivo para os auri-negros, que precisam de vencer, para continuarem com esperanças bem firmes na corrida para o título nortenho, justamente quando a grande «maratona» da II Divisão se aproxima da recta final. A «meta» está prestes a divisar-se; e os aveirenses, pressen-tindo que os jogadores do Beira-Mar podem ainda atingi-la em primeiro lugar, lá irão de abalada até Viseu — para os apoiar e para os incitar ao triunfo, no Estádio do Fontelo.

Como na recente jornada de Espinho, Aveiro está amanhã em Viseu! E amanhã, Domingo Gordo, poderá ser, efectiva-mente, um dia em que se robusteçam as esperanças do nosso Beira-Mar. B o que desejamos que suceda!

CAMPEONATOS NACIONAIS

Como é já de tradição, não há competições federativas de basquetebol, na quadra do Carnaval. Deste modo, as provas em curso só prosseguem no próximo fim-de--semana.

Em relação aos torneios em que há equipas aveirenses interessadas, limitamo-nos, hoje, a indicar os resultados que se registaram

no sábado e domingo transactos, reservando para o próximo

Continua na página três

Embora a tituto provisorio, e por deferencia multo de aplaudir do Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, ar. Eng.º João de Oliveira Barrosa, o Pavilhão Gimno-desportivo de Aveiro já foi utilizado — efectuando-se, no domingo, a tarde, dois jogos de basquetabol (equipas femininas): Galitos — C. D. U. P. e Esqueira — Leixões, Sabemos que o Galitos a o Es-

Sabemos que o Galitos e o Es-ueira pretendem, agora, disputar aquelo excelente recinto os seus próximos jogos de senjores (Na-cional da II Divisão). Se for de-ferida a pretensão — como é crivel que ventra a scontecer — teremos, de grande sensação e multo inte-resse, englobando os desaflos Ga-litos — Académico do Porto e Es-gueiro — Ginasjo Figueirense.



CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

A prova iniciou-se no último sábado, com clubes de Aveiro, Lis-boa, Porto e Setúbal, apurando-se os seguintes resultados gerais:

Seniores

SPORTING — BENFICA ESPINHO — V. SETUBAL PORTO — VIGOROSA .			19-11 13-18 32-17
Juniores			. 1
SPORTING - BELENENSE BEIRA-MAR - V. SETUBA			13-22
DODTO O D II D	77		00.0

PORTO - C. D. U. P. 30-8

Para esta noite, estão marcados os desafios que adiante se indicam:

Seniores

BENFICA - ESPINHO VIGOROSA - SPORTING V. SETUBAL - PORTO

Juniores

BELENENSES - BEIRA-MAR C. D. U. P. - SPORTING V. SETUBAL - PORTO

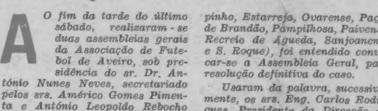
Beira-Mar, 14 – V. Setúbal, 11

Jogo no sábado, no recinto do Beira-Mar, sob argitragem dos srs. Albano Baptista e Vitorino Gon-Os grupos alinharam:

BEIRA-MAR - Eusébio, Vieira 5, Aguiar, Guerra Lopes 6, Leal 1, Tó Zé, Malheiro 3, Pimentel, Taveira e Estimado. V. SETOBAL - Pereira, David

2, Cachão 1, Custódio 4, Arnaldo

Continue ne págine três



Duas Assembleias Gerais da

ta e António Leopoldo Rebocho Estiveram presentes delegados de sete clubes: Alba, Beira-Mar, Estarreja, Feirense, Gafanha, S. João de Ver e Valecambrense; e elementos dos vários corpos ge-rentes da A. F. Aveiro. Na primeira reunião, convoca-

da extraordinàriamente, depois de aprovada, com dispensa de leitura prévia, a acta da sessão anterior, foi discutida e votada uma pro-posta para alteração do art.º 26.º do Estatuto da A. F. Aveiro, respeitante ao número de votos que deve pertencer a cada clube. A aludida proposta, oportunamente elaborada pela Direcção, fora enviada (juntamente com o parecer favorável do Conselho Jurisdicional) a todos os clubes, para que sobre ela se pronunciassem; justamente porque nem todos tinham respondido (e apenas emitiram pa-receres, aliás todos eles concordantes, Beira-Mar, Cucujães, Espinho, Estarreja, Ovarense, Paços de Brandão, Pampilhosa, Paivense, Recreio de Agueda, Sanjoanense e S. Roque), foi entendido convo-car-se a Assembleia Geral, para

Usaram da palavra, sucessivamente, os ers. Eng. Carlos Rodrigues, Presidente da Direcção da A. F. de Aveiro, Angelino Apolinário (Beira-Mar), Arménio da Silva Bernardes (S. João de Ver), Alexandre Miranda (Estarreja) e António Bernardo de Almeida Moreira (Valecambrense) — após o que foi aprovado, por unanimida-de, que o aludido art.º 26.º do Estatuto passasse a ter a seguinte

«Todos os clubes têm, na Assembleia Geral, um voto de filiação, ao qual haverá a adicionar: - sete votos, para cada um dos clubes que disputam a I Divisão Nacional, b) - cinco votos, para cada um dos clubes que disputam a II Divisão Nacional. c) — três

Continus na página três

A equipa do Esqueiro, qua está a evidenciar-se no Nacional Femidelege o Maria do Lourdes

